

ANEXO III

(disponível em formato editável em www.iefp.pt/promocao-das-artes-e-oficios)

PRÉMIO NACIONAL DO ARTESANATO 2025

FICHA TÉCNICA DAS PEÇAS OU DE CADA PEÇA DA COLEÇÃO

DADOS DO CANDIDATO

Nome ou denominação social:	Nº de Carta de UPA
Ana Sofia Sousa Santos	124229

Preencher uma ficha por cada peça:

Nome ou título da peça:		
"Colmeia Selvagem" (2024)		
Nome do(s) ficheiro(s).jpg (imagens) correspondente(s) à peça descrita		
anasousasantos_colmeiaselvagem(1)	anasousasantos_colmeiaselvagem(3)	
anasousasantos_colmeiaselvagem(2)		
Medidas:	Peso:	Ano de produção:
34 x 32 x 32 cm	4 kg (aprox.)	2024
Técnicas de Produção:		
<p>Processo de modelar o barro (faiança).</p> <p>Técnica dos rolos e escultura.</p> <p>Cozedura e aplicação de vidrados (1035 °C).</p> <p>2 a 3 fornadas.</p>		
Materiais utilizados:		
<p>Barro branco (faiança).</p> <p>Vidrados (1035 °C).</p>		
Observações:		
<p>Sinopse: "A colmeia de abelhas, moderada em barro cerâmico, evoca uma poderosa reflexão sobre a resiliência da natureza face à intervenção humana. Do seu interior brotam elementos díspares: flores, folhas, mel, ervas daninhas persistentes e ramos espinhosos. Esta explosão de vida simboliza a força indomável do mundo natural. A peça aborda a temática das espécies em vias de extinção, nomeadamente as abelhas, cruciais para o equilíbrio do ecossistema. Contudo, a mensagem transcende o lamento, oferecendo uma visão de esperança. Por mais que o ser humano tente subjugar a natureza, erguendo cidades de betão e dizimando ecossistemas, a obra sugere que a vida encontrará sempre forma de prosperar. Os elementos que irrompem da colmeia representam a persistência da natureza. As ervas daninhas e os espinhos simbolizam a sua capacidade de adaptação e sobrevivência em ambientes hostis. As flores e o mel evocam a beleza e a doçura que a natureza continua a oferecer, apesar da adversidade."</p> <p>Obra premiada com o 1.º lugar no concurso Jovens Artesão de Vila do Conde, 2024.</p>		

LOCAL E DATA

Santa Maria da Feira, 24 de outubro de 2025

ASSINATURA



ANEXO III

(disponível em formato editável em www.iefp.pt/promocao-das-artes-e-oficios)

PRÉMIO NACIONAL DO ARTESANATO 2025

FICHA TÉCNICA DAS PEÇAS OU DE CADA PEÇA DA COLEÇÃO

DADOS DO CANDIDATO

Nome ou denominação social:	Nº de Carta de UPA
Ana Sofia Sousa Santos	124229

Preencher uma ficha por cada peça:

Nome ou título da peça:		
"Semear a liberdade" (2024)		
Nome do(s) ficheiro(s).jpg (imagens) correspondente(s) à peça descrita		
anasousasantos_semearliberdade(1)	anasousasantos_semearliberdade(3)	
anasousasantos_semearliberdade(2)	anasousasantos_semearliberdade(4)	
Medidas:	Peso:	Ano de produção:
35 x 35 x 35 cm	5 kg (aprox.)	2024
Técnicas de Produção:		
Processo de modelar o barro e ocagem (faiança). Cozedura e aplicação de vidrados (1035 °C). 2 a 3 fornadas.		
Materiais utilizados:		
Barro branco (faiança). Aplicação de vidrados (1035 °C).		
Observações:		
<p>Sinopse: "Sowing Freedom" é uma instalação escultórica representada por um globo terrestre feito em cerâmica vidrada, suspenso por uma corda, servindo de tela para esta narrativa visual. Cada continente, meticulosamente delineado, ostenta orifícios estratégicos, prontos a acolher a intervenção do observador. Complementando o globo, um conjunto de cravos cerâmicos vidrados convidam à participação. Esta interação evoca o simbolismo da revolução dos cravos, elevando-se a um manifesto pela liberdade mundial. Num período marcado por conflitos e guerras globais, esta obra exorta à ação individual como catalisador de mudança coletiva. Cada cravo inserido no globo representa um ato de resistência, uma semente de liberdade plantada pelo planeta Terra. A peça sublinha que, mesmo distantes dos focos de conflito, podemos ser agentes de transformação. "Sowing Freedom" é, assim, um apelo poético à consciência e à ação. Ilustra como gestos aparentemente insignificantes podem germinar em movimentos de alcance global, numa metáfora sobre o poder transformador da vontade humana.</p> <p>Obra premiada com o 2.º lugar no concurso Prémio Feira Nacional de Artesanato, Vila do Conde, 2024. Exposição coletiva "Saber Fazer Abril Sempre", Museu Berardo Estremoz (2024) Exposição coletiva "Saber Fazer Abril Sempre", Casa da Ribeira, Viseu (2025)</p>		

LOCAL E DATA

Santa Maria da Feira, 24 de outubro de 2025

ASSINATURA





ANEXO III

(disponível em formato editável em www.iefp.pt/promocao-das-artes-e-oficios)

PRÉMIO NACIONAL DO ARTESANATO 2025

FICHA TÉCNICA DAS PEÇAS OU DE CADA PEÇA DA COLEÇÃO

DADOS DO CANDIDATO

Nome ou denominação social:	Nº de Carta de UPA
Ana Sofia Sousa Santos	124229

Preencher uma ficha por cada peça:

Nome ou título da peça:		
"Oceano Frágil" (2025)		
Nome do(s) ficheiro(s).jpg (imagens) correspondente(s) à peça descrita		
anasousasantos_oceanofragil(1)	anasousasantos_oceanofragil(3)	
anasousasantos_oceanofragil(2)		
Medidas:	Peso:	Ano de produção:
45 x 35 x 35 cm	4 kg (aprox.)	2025
Técnicas de Produção:		
<p>Processo de modelar o barro (grés).</p> <p>Técnica dos rolos e escultura.</p> <p>Cozedura e aplicação de vidrados (1035 °C).</p> <p>2 a 3 fornadas.</p>		
Materiais utilizados:		
<p>Barro branco (grés).</p> <p>Vidrados (1035 °C).</p> <p>Projeção de luz no interior da peça.</p>		
Observações:		
<p>Sinopse: "A escultura apresentada é uma peça cerâmica de expressão orgânica, inspirada nos ecossistemas marinhos e, em particular, na delicada complexidade dos recifes de coral. De forma assimétrica e envolvente, o objeto remete à silhueta de um vaso, densamente revestido por formas que sugerem algas, búzios e estruturas porosas, referências visuais à biodiversidade do fundo do mar. As tonalidades dominantes, verdes, azuis e castanhos de vidrados, procuram recriar as transparências e sobreposições típicas do ambiente aquático, sugerindo a luz difusa que atravessa os corpos de água e se desdobra sobre os organismos marinhos. No interior da escultura, uma fonte de luz simula os raios solares a penetrar as camadas de água, multiplicando-se ao contacto com os corais. Este trabalho propõe-se como uma reflexão crítica sobre a fragilidade dos ecossistemas oceânicos e os impactos da sua contínua degradação. Os recifes de coral, foco central da obra, são organismos essenciais à vida marinha, habitat, refúgio e sustento para inúmeras espécies. A sua destruição, provocada por mudanças climáticas, poluição e exploração excessiva, ameaça o equilíbrio dos oceanos e, com ele, o próprio futuro do planeta. Contudo, esta peça não pretende ser uma elegia do que já se perdeu, mas antes um apelo discreto e firme à ação consciente. "Oceano Frágil" ergue-se como um gesto cerâmico que ecoa essa urgência: convida à contemplação e desperta a consciência. Um corpo moldado por mãos humanas que evoca um mundo submerso em mutação, onde cada gesto de cuidado pode ser o início de uma transformação."</p> <p>Obra premiada com o 1.º lugar no concurso Jovens Artesão de Vila do Conde, 2025.</p>		

LOCAL E DATA

Santa Maria da Feira, 24 de outubro de 2025

ASSINATURA



ANEXO III

(disponível em formato editável em www.iefp.pt/promocao-das-artes-e-oficios)

PRÉMIO NACIONAL DO ARTESANATO 2025

FICHA TÉCNICA DAS PEÇAS OU DE CADA PEÇA DA COLEÇÃO

DADOS DO CANDIDATO

Nome ou denominação social:	Nº de Carta de UPA
Ana Sofia Sousa Santos	124229

Preencher uma ficha por cada peça:

Nome ou título da peça:		
"Recife Interior" (2025)		
Nome do(s) ficheiro(s).jpg (imagens) correspondente(s) à peça descrita		
anasousasantos_recifeinterior(1)	anasousasantos_recifeinterior(4)	
anasousasantos_recifeinterior(2)	anasousasantos_recifeinterior(5)	
anasousasantos_recifeinterior(3)	anasousasantos_recifeinterior(6)	
Medidas:	Peso:	Ano de produção:
40 x 40 x 35 cm	4 kg (aprox.)	2025
Técnicas de Produção:		
<p>Processo de modelar o barro (grés).</p> <p>Técnica dos rolos e escultura.</p> <p>Cozedura e aplicação de vidrados (1035 °C).</p> <p>2 a 3 fornadas.</p>		
Materiais utilizados:		
<p>Barro branco (grés).</p> <p>Vidrados (1035 °C).</p> <p>Projeção de luz no interior da peça.</p>		
Observações:		
<p>Sinopse: "A peça escultórica apresentada é uma obra cerâmica de expressão orgânica, inspirada nos ecossistemas marinhos e, em particular, na complexidade e fragilidade dos recifes de coral. De forma assimétrica e envolvente, o objeto assemelha-se a um vaso, densamente coberto por elementos que evocam algas, búzios e estruturas porosas, remanescentes da biodiversidade que habita o fundo do oceano. As tonalidades predominantes, os verdes, azuis e castanhos de vidrados, procuram projetar as transparências e sobreposições que recriam a luminosidade difusa do mar e os efeitos óticos da luz ao atravessar os corpos aquáticos e os organismos que nele habitam. No interior da peça, uma fonte de luz é projetada, simulando os raios solares que penetram as camadas de água e se fragmentam ao contacto com os corais. Este projeto propõe-se como uma reflexão crítica sobre o nosso ecossistema oceânico e os impactos da sua progressiva degradação. Os recifes de coral, tema central da escultura, são organismos vivos fundamentais à continuidade da vida marinha. São abrigos e fontes de alimento para incontáveis espécies. A sua destruição, causada por alterações climáticas, poluição e sobre exploração, compromete o equilíbrio dos mares e, inevitavelmente, o futuro do planeta. No entanto, esta obra não representa uma elegia por aquilo que já foi perdido, antes, um apelo sereno mas firme à ação de mudança. "Recife Interior" é um gesto de cerâmica que procura ecoar essa urgência, convidando à contemplação e à consciência. Um corpo moldado por mãos humanas que evoca um mundo submerso em transformação, onde o futuro começa com cada gesto de cuidado."</p>		

LOCAL E DATA

Santa Maria da Feira, 24 de outubro de 2025

ASSINATURA



ANEXO III

(disponível em formato editável em www.iefp.pt/promocao-das-artes-e-oficios)

PRÉMIO NACIONAL DO ARTESANATO 2025

FICHA TÉCNICA DAS PEÇAS OU DE CADA PEÇA DA COLEÇÃO

DADOS DO CANDIDATO

Nome ou denominação social:	Nº de Carta de UPA
Ana Sofia Sousa Santos	124229

Preencher uma ficha por cada peça:

Nome ou título da peça:		
"Memória azul no corpo do vaso" (2025)		
Nome do(s) ficheiro(s).jpg (imagens) correspondente(s) à peça descrita		
anasousasantos_memóriaazulnocorpodovaso(1)	anasousasantos_memóriaazulnocorpodovaso(4)	
anasousasantos_memóriaazulnocorpodovaso(2)	anasousasantos_memóriaazulnocorpodovaso(5)	
anasousasantos_memóriaazulnocorpodovaso(3)		
Medidas:	Peso:	Ano de produção:
60 x 45 x 35 cm	4 kg (aprox.)	2025
Técnicas de Produção:		
<p>Processo de modelar o barro (grés).</p> <p>Gravação manual, decalque.</p> <p>Cozedura e aplicação de vidrados (1035 °C).</p> <p>2 a 3 fornadas.</p>		
Materiais utilizados:		
<p>Barro branco (grés).</p> <p>Vidrado azul cobalto e transparente (1035 °C).</p>		
Observações:		
<p>Sinopse:</p> <p>"Três formas circulares sobrepostas em equilíbrio, compõem esta peça em grés que se eleva como um totem silencioso. Criado através da técnica do balão, cada elemento foi moldado individualmente, permitindo ao barro secar e respirar antes de ser manipulado e integrado num todo coeso. A superfície é coberta por um vidrado transparente de tom bege, que revela com delicadeza a mão do artesão como instrumento sensível e intuitivo. Ao centro, uma faixa em baixo-relevo rompe a suavidade da forma: um padrão de azulejo português, símbolo da nossa herança visual, emerge da pele do vaso. Pintado à mão com azul cobalto, esse traço tradicional adquire um novo corpo na escultura. O azul, cor de memória profunda e de permanência, percorre a superfície como um fio de história. Não é mero ornamento, mas sim inscrição um gesto que convoca o passado para dentro do presente, onde o artesanato se torna espaço de reflexão e reinvenção. Mais do que objeto funcional, esta peça propõe-se como corpo escultórico que guarda, entre a terra cozida e o brilho do azul, fragmentos de identidade. Uma memória azul inscrita no corpo do vaso, como se a tradição se deixasse repousar sobre a forma."</p>		

LOCAL E DATA

Santa Maria da Feira, 24 de outubro de 2025

ASSINATURA

ANEXO III

(disponível em formato editável em www.iefp.pt/promocao-das-artes-e-oficios)

PRÉMIO NACIONAL DO ARTESANATO 2025

FICHA TÉCNICA DAS PEÇAS OU DE CADA PEÇA DA COLEÇÃO

DADOS DO CANDIDATO

Nome ou denominação social:	Nº de Carta de UPA
Ana Sofia Sousa Santos	124229

Preencher uma ficha por cada peça:

Nome ou título da peça:		
"Ovo I" (2025)		
Nome do(s) ficheiro(s).jpg (imagens) correspondente(s) à peça descrita		
anasousasantos_ovo(1)	anasousasantos_ovo(3)	
anasousasantos_ovo(2)		
Medidas:	Peso:	Ano de produção:
25 x 33 x 25 cm	1,5 kg (aprox.)	2025
Técnicas de Produção:		
Processo de modelar o barro (faiança). Técnica do "balão" Cozedura e aplicação de vidrados (1035 °C). 2 fornadas.		
Materiais utilizados:		
Barro branco (faiança). Aplicação de vidrados (1035 °C).		
Observações:		
Sinopse: "Inspirada nas texturas da natureza, esta peça cerâmica em forma de ovo evoca a delicadeza da casca e o ciclo da vida. Modelada em faiança e finalizada com vidrados coloridos, é uma interpretação artística deste elemento natural, explorando a sua simbologia de origem e vida através da expressão cerâmica e do trabalho manual."		

LOCAL E DATA

Santa Maria da Feira, 24 de outubro de 2025

ASSINATURA





ANEXO III

(disponível em formato editável em www.iefp.pt/promocao-das-artes-e-oficios)

PRÉMIO NACIONAL DO ARTESANATO 2025

FICHA TÉCNICA DAS PEÇAS OU DE CADA PEÇA DA COLEÇÃO

DADOS DO CANDIDATO

Nome ou denominação social:	Nº de Carta de UPA
Ana Sofia Sousa Santos	124229

Preencher uma ficha por cada peça:

Nome ou título da peça:		
"Ninho I" (2025)		
Nome do(s) ficheiro(s).jpg (imagens) correspondente(s) à peça descrita		
anasousasantos_ninho(1)	anasousasantos_ninho(2)	
Medidas:	Peso:	Ano de produção:
20 x 23 x 20 cm	1,5 kg (aprox.)	2025
Técnicas de Produção:		
Processo de modelar o barro (faiança). Técnica dos rolos. Cozedura e aplicação de vidrados (1035 °C). 2 fornadas.		
Materiais utilizados:		
Barro branco (faiança). Aplicação de vidrados (1035 °C).		
Observações:		
Sinopse: "Inspirada nas formas da natureza, esta peça cerâmica em forma de ninho celebra o refúgio e a proteção. Modelada em faiança e finalizada com vidrados coloridos, é uma interpretação artística deste elemento natural, explorando a sua simbologia de abrigo, cuidado e renascimento através da expressão cerâmica e do trabalho manual."		

LOCAL E DATA

Santa Maria da Feira, 24 de outubro de 2025

ASSINATURA



ANEXO III

(disponível em formato editável em www.iefp.pt/promocao-das-artes-e-oficios)

PRÉMIO NACIONAL DO ARTESANATO 2025

FICHA TÉCNICA DAS PEÇAS OU DE CADA PEÇA DA COLEÇÃO

DADOS DO CANDIDATO

Nome ou denominação social:	Nº de Carta de UPA
Ana Sofia Sousa Santos	124229

Preencher uma ficha por cada peça:

Nome ou título da peça:		
"A mãe e a filha" (2022)		
Nome do(s) ficheiro(s).jpg (imagens) correspondente(s) à peça descrita		
anasousasantos_mae_e_filha(1)	anasousasantos_mae_e_filha(3)	
anasousasantos_mae_e_filha(2)		
Medidas:	Peso:	Ano de produção:
35 x 40 x 35 cm	4 kg (aprox.)	2022
Técnicas de Produção:		
Processo de modelar o barro (faiança). Cozedura e aplicação de vidrados (1035 °C). 2 fornadas.		
Materiais utilizados:		
Barro branco (faiança). Aplicação de vidrados (1035 °C).		
Observações:		
Sinopse: "Esta escultura em cerâmica representa uma mãe e a sua filha, criada como uma homenagem sensível e serena às suas memórias. Na modelação cuidada dos rostos procurou-se preservar a expressão e a essência de ambas, traduzindo não apenas a semelhança física, mas sobretudo a ligação profunda de afeto e ternura que as unia. A obra reflete a intimidade do gesto e o amor eterno entre mãe e filha, captando num só instante a delicadeza, a presença e a união que permanecem para além do tempo."		

LOCAL E DATA

Santa Maria da Feira, 24 de outubro de 2025

ASSINATURA